

B248

ESTRUTURA POPULACIONAL DE *STRAMONITA HAEMASTOMA* (GASTROPODA: MOLLUSCA) NO LITORAL DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Bruno Udelsmann (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Nisaka Solferini (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Existem poucos estudos feitos sobre a variabilidade genética em populações do caramujo *Stramonita haemastoma*, muito comum no Brasil e no mundo. Este trabalho visou caracterizar a variabilidade genética desta espécie nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro através da técnica de eletroforese de isozimas em gel de amido, comparando os resultados com os obtidos com outras espécies de costão. Foram coletadas amostras em oito localidades, entre as cidades do Rio de Janeiro e São Vicente. A variabilidade genética foi grande em todas as amostras, com uma média de 3 alelos por loco polimórfico e heterozigozidade esperada de 0,26. Foi verificada a existência de deficiência de heterozigotos, com valores significativos de F_{IS} . Encontrou-se um grau de estruturação alto entre as amostras, o que não era esperado devido à presença de estágio larval planctotrófico de grande duração, que permitiria um fluxo gênico eficiente. A deficiência de heterozigotos tem sido encontrada em muitos organismos de costão estudados e pode ser explicada tanto por fatores seletivos locais como pela existência de grupos de acasalamento. Os resultados também indicaram a possibilidade de um outro molusco ocorrendo em simpatria em São Sebastião, que pode ser uma espécie críptica ou um táxon subespecífico.

Stramonita haemastoma – Variabilidade Genética – Mollusca